



1º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: Pe. José Weber)

Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação: ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor: / dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. Ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor: ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus, meu sofrer e meu morrer: / libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

II. (Antífona)

(L.: Sl 90 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Ao invocar-me, o meu servo, hei de ouvi-lo / e ao seu lado estarei em suas dores. / Hei de livrá-lo e de glória coroá-lo / e conceder-lhe vida longa e dias plenos.

1. Nenhum mal há de chegar perto de ti, * nem a desgraça baterá à tua porta; / pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos * para em todos os caminhos te guardarem.

2. Haverão de te levar em suas mãos, * para o teu pé não se ferir nenhuma pedra. / Passarás por sobre cobras e serpentes, * pisarás sobre leões e outras feras.

3. Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo * e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. / Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo, * e a seu lado eu estarei em suas dores.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, o sagrado tempo da Quaresma é tempo oportuno para vivermos mais conscientemente a nossa condição de batizados e batizadas. Com sinceridade de coração, abracemos os sentimentos de Cristo, percorramos o seu caminho, convertamo-nos a Ele! Neste domingo, guiados pelo Espírito, entremos com Jesus no deserto e aprendamos dele a coragem da obediência ao Pai.

3 ATO PENITENCIAL

P. Neste tempo de conversão e reconciliação, somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.
(Kyrie, eleison.)

Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.
(Christe, eleison.)

Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.
(Kyrie, eleison.)

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A Palavra de Deus foi o grande escudo usado por Jesus para enfrentar as provações de Satanás. Confiantes no poder desta Palavra, vamos escutá-la com atenção.

5 PRIMEIRA LEITURA

(Gn 9,8-15)

Leitura do Livro do Gênesis. ⁸Disse Deus a Noé e a seus filhos: ⁹“Eis que vou estabelecer minha aliança convosco e com vossa descendência, ¹⁰com todos os seres vivos que estão convosco: aves, animais domésticos e selvagens, enfim, com todos os animais da terra, que saí-

ram convosco da arca. ¹¹Estabeleço convosco a minha aliança: nunca mais nenhuma criatura será exterminada pelas águas do dilúvio, e não haverá mais dilúvio para devastar a terra". ¹²E Deus disse: "Este é o sinal da aliança que coloco entre mim e vós, e todos os seres vivos que estão convosco, por todas as gerações futuras. ¹³Ponho meu arco nas nuvens como sinal de aliança entre mim e a terra. ¹⁴Quando eu reunir as nuvens sobre a terra, aparecerá meu arco nas nuvens. ¹⁵Então eu me lembrarei de minha aliança convosco e com todas as espécies de seres vivos. E não tornará mais a haver dilúvio que faça perecer nas suas águas toda criatura". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO

24(25)

Verdade e amor são os caminhos do Senhor!

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, * e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, * porque sois o Deus da minha salvação.

2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura * e a vossa compaixão que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia * e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3. O Senhor é piedade e retidão, * e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, * e aos pobres ele ensina o seu caminho.

7 SEGUNDA LEITURA

(1Pd 3,18-22)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. Caríssimos: ¹⁸Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. ¹⁹No Espírito, ele foi também pregar aos espíritos na prisão, ²⁰a saber, aos que foram desobedientes antigamente, quando Deus usava de longanidade, nos dias em que Noé construía a arca. Nesta arca, umas poucas pessoas - oito - foram salvas por meio da água. ²¹À arca corresponde o batismo, que hoje é a vossa salvação. Pois o batismo não serve para limpar o corpo da imundície, mas é um pedido a Deus

para obter uma boa consciência, em virtude da ressurreição de Jesus Cristo. ²²Ele subiu ao céu e está à direita de Deus, submetendo-se a ele anjos, dominações e potestades. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

(L.: Mt 4,4b | M.: Adenor L. Terra)

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus. Cristo, Palavra de Deus.

O homem não vive somente de pão, / mas de toda a palavra da boca de Deus.

9 EVANGELHO

(Mc 1,12-15)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹²o Espírito levou Jesus para o deserto. ¹³E ele ficou no deserto durante quarenta dias, e ali foi tentado por Satanás. Vivia entre os animais selvagens, e os anjos o serviam. ¹⁴Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: ¹⁵"O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho!" - Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Tendo ouvido com atenção a Palavra do Senhor, respondamos a Ele com nossas preces e supliquemos o seu Espírito para que nos conduza neste tempo quaresmal:

T. Por vosso Espírito, dai-nos, Senhor, vencer todas as tentações!

1. Senhor, quisestes que a vossa Igreja a cada ano adentrasse convosco no deserto da quaresma, santificai-a através da nossa sincera conversão, nós vos pedimos.

2. Senhor, acompanhai todos os que se preparam para o Batismo; e vos pedimos a graça de viver, a cada dia, com fidelidade, a nossa vocação batismal, sendo fiéis à missão que nos confiastes, nós vos pedimos.

3. Senhor, Vós manifestastes vosso amor preferencial pelos mais pobres; que a solidariedade de vossa Igreja pelas causas dos pequenos e fracos seja sempre sinal do vosso amor, nós vos pedimos.

4. Senhor, a vida é um dom precioso que recebemos de Vós; dai-nos sempre a coragem de defender a vida humana e toda forma de vida, nós vos pedimos.

(outras intenções da Comunidade)

P. Concluamos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus Pai, / vós criastes todos os seres humanos / com a mesma dignidade. / Vós os resgatastes pela vida, / morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo / e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito. / Ajudai-nos, nesta Quaresma, / a compreender o valor da amizade social / e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, / para além dos nossos gostos, afetos e preferências / num caminho de verdadeira penitência e conversão. / Inspirai-nos um renovado compromisso batismal / com a construção de um mundo novo, / de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho. / Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária / sem exclusão, indiferença, violência e guerras. / E que Maria, vossa serva e nossa Mãe, / nos eduque para fazermos vossa santa vontade. / Amém.

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(Baseado em Ez 36,26-28 | L. e M.: José Alves)

O vosso coração de pedra se converterá em novo, em novo coração.**1.** Tirarei de vosso peito / vosso coração de pedra; / no lugar colocarei / novo coração de carne.**2.** Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.**3.** Dentre todas as nações, / com amor vos tirei; / qual pastor vos guiarei / para a terra, a vossa Pátria.**4.** Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais / e sereis sempre o meu povo, / e eu serei o vosso Deus.**14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS****P.** Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.**T. Amém.****15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III**

(Prefácio: A tentação do Senhor | MR, p. 170)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quarzesimal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:**T. Santo, Santo, Santo...****P.** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.**CC.** Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.**T. Enviai o vosso Espírito Santo!****CC.** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**CP.** Mistério da fé!**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!****CC.** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!**1C.** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!****2C.** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconcilia-

ção estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**3C.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.**CP. ou CC.** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.**T. Amém.****16 RITO DA COMUNHÃO****17 CANTO DE COMUNHÃO**

(L.: Mt 4,4 e Sl 18B | M.: Pe. José Weber, SVD)

O homem não vive somente de pão / mas de toda palavra da boca de Deus.**1.** A Lei do Senhor Deus é perfeita * conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel * sabedoria dos humildes.**2.** Os preceitos do Senhor são precisos * alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante * para os olhos é uma luz.**3.** É puro o temor do Senhor * imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos * e justos igualmente.**4.** Mais desejáveis do que o ouro são eles * do que o ouro refinado; / Suas palavras são mais doces que o mel * que o mel que sai dos favos.**5.** Que vos agrade o cantar dos meus lábios * e a voz da minha alma. / Que ela chegue até vós, ó Senhor * meu Rochado e Redentor.**18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO****P. Oremos: (silêncio)** Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e

verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 171)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20 HINO DA CF2024

(L.: Douglas Diego Palmeira Rocha |
M.: José David Melo Costa)

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / “Onde está tua irmã, teu irmão?” / “Eis a hora! O Reino está perto, / Crê na Palavra e na conversão.

“Vós sois todos irmãos e irmãs” / é palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício / para abri-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras, / desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

3. Misericórdia, pecamos, Senhor, / sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos, / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade, / um só Cor-
po queremos formar!

QUARESMA: TEMPO DE PENITÊNCIA E CONVERSÃO

A Leitura do Gênesis nos apresenta o final do dilúvio, em que Deus preservou Noé e seus filhos da destruição provocada pelas águas do dilúvio. É um momento de alegria: Deus promete não mais devastar a terra e estabelece uma aliança, cujo sinal é o arco-íris. Como ouvimos na Carta de São Pedro, através da arca, poucas pessoas foram salvas. Essa arca representa o Batismo, pelo qual nós somos salvos do pecado original e, pela Confissão, somos redimidos dos nossos pecados pessoais, graças aos méritos da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Tudo isso é para nós motivo de esperança e de alegria.

O Evangelho deste domingo nos apresenta Jesus conduzido ao deserto, onde permaneceu por 40 dias, em jejum e oração; terminados os quais, foi tentado pelo demônio. A rigor, Jesus sendo Deus verdadeiro, uma Pessoa Divina com uma natureza humana completa, isenta de pecado, não tinha necessidade de fazer penitência, porque possuía o pleno domínio de suas inclinações e apetites humanos. Mas Ele quer deixar-nos um exemplo claro: temos que dedicar-nos à oração e à penitência para purificar-nos do pecado e da inclinação para o mal que sentimos em nossos corações. Por isso nos diz: O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho (Mc 1,15). Começamos os exercícios da Quaresma: contemplar a Paixão de Jesus, fazer a Via Sacra, ler os relatos da Paixão e fazer penitência pessoal. Tudo isso nos ajuda a perceber a grandeza do amor de Jesus, que passa ao nosso lado carregando a sua Cruz e nos convida: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me (Mt 16,24).

Um dos prefácios da Quaresma ensina-nos que o jejum e a abstinência que praticamos neste perí-

odo tem várias finalidades: corrigir os nossos vícios, elevar os nossos sentimentos, fortalecer o espírito fraterno e garantir a recompensa eterna. Sentimos a necessidade de uma maior purificação pessoal e este deve ser um dos nossos mais profundos desejos: mudar de vida, escutar a voz de Deus e conseguir uma conversão sincera. Corrigir os nossos vícios, ou seja, lutar contra as más inclinações que procedem do nosso interior: desejamos libertar o nosso coração, as nossas potências e sentidos de tudo aquilo que possa representar um obstáculo à união com Deus.

A penitência permite cortar as amarras, as cadeias que nos prendem à terra, ao egoísmo, ao orgulho, à preguiça, à sensualidade etc. Ou seja, purificar os pecados em que caímos com frequência. A penitência da Quaresma tem também a finalidade de elevar os nossos sentimentos: permite-nos usufruir desta verdadeira liberdade dos filhos de Deus. Se o nosso mundo interior estiver agitado (músicas, monólogo interior, pequenas críticas, etc.) não conseguiremos escutar a voz de Deus. A terceira finalidade é a prática do amor fraterno: superar as diferenças, os pequenos atritos e choques com o caráter dos outros. Podemos aproveitar estas pequenas diferenças para cultivar a virtude da paciência e ter o comportamento de quem se esquece das suas coisas para fazer os outros passarem um bom momento. Por fim, garantir a recompensa eterna: confiamos nas promessas de Deus porque Ele é fiel e nos concede as graças necessárias para crescermos na luta espiritual e purificarmos as nossas almas do pecado e das suas penas, para sermos admitidos na presença de Deus, no Céu, o único que realmente vale a pena.

Dom Carlos Lema Garcia
Bispo Auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Barroto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

